



Comunicado de Imprensa

Luxemburgo, 17 de dezembro de 2020

Instituições europeias de auditoria reúnem os seus trabalhos sobre a cibersegurança

O nível de ameaça da cibercriminalidade e dos ataques informáticos tem aumentado nos últimos anos. Neste contexto, os auditores de toda a União Europeia têm dado cada vez mais atenção à capacidade de resistência dos sistemas informáticos e infraestruturas digitais de importância crítica. O Compêndio de Auditoria sobre a cibersegurança, publicado hoje pelo Comité de Contacto das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da UE, apresenta uma panorâmica dos seus trabalhos de auditoria pertinentes neste domínio.

Os incidentes de cibersegurança podem ser intencionais ou não e vão da revelação acidental de informações aos ataques a empresas e infraestruturas de importância crítica, ao roubo de dados pessoais ou até à interferência nos processos democráticos, designadamente eleições, e a campanhas globais de desinformação para influenciar os debates públicos. A cibersegurança já tinha uma importância crítica para as nossas sociedades antes da eclosão da COVID-19, mas as consequências da pandemia que estamos a enfrentar irão exacerbar as ciberameaças. Muitas atividades empresariais e serviços públicos passaram de instalações físicas para o teletrabalho, enquanto as notícias falsas (*fake news*) e as teorias da conspiração alastraram mais que nunca.

Proteger os sistemas informáticos e as infraestruturas digitais de importância crítica contra ataques informáticos tornou-se, por isso, um desafio estratégico cada vez maior para a UE e os seus Estados-Membros. A questão já não é se vão ocorrer ataques informáticos, mas como e onde vão ocorrer. Esta situação diz-nos respeito a todos: pessoas, empresas e autoridades públicas.

"A crise provocada pela COVID-19 está a pressionar o tecido económico e social das nossas sociedades. Dada a nossa dependência das tecnologias da informação, uma "ciber crise" pode muito bem vir a ser a próxima pandemia", afirmou Klaus-Heiner Lehne, Presidente do Tribunal de Contas Europeu (TCE). "Procurar alcançar a autonomia digital e enfrentar os desafios

O objetivo do presente comunicado de imprensa é apresentar as principais mensagens do compêndio de auditoria elaborado pelo [Comité de Contacto](#) das Instituições Superiores de Controlo (ISC) da UE e pelo Tribunal de Contas Europeu.

ECA Press

12, rue Alcide De Gasperi – L-1615 Luxemburgo

E: press@eca.europa.eu @EUAuditors eca.europa.eu

colocados pelas ciberameaças e pelas campanhas externas de desinformação continuará, sem dúvida, a ser parte do nosso quotidiano e permanecerá na agenda política durante a próxima década. Por este motivo, é essencial sensibilizar as pessoas para as conclusões de auditorias recentes sobre a cibersegurança realizadas nos Estados-Membros da UE."

Por isso, as ISC da UE têm recentemente intensificado o seu trabalho no domínio da cibersegurança, incidindo especialmente na proteção de dados, no grau de preparação dos sistemas para ataques informáticos e na proteção dos sistemas de serviços públicos essenciais. Estes trabalhos devem ser vistos num contexto em que a UE pretende tornar-se o ambiente digital mais seguro do mundo. De facto, a Comissão Europeia e o Alto Representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança apresentaram recentemente uma nova [Estratégia da UE para a Cibersegurança](#), que visa reforçar a capacidade de resistência coletiva da União contra ciberameaças.

O *Compêndio* hoje publicado apresenta informações de base sobre a cibersegurança, as principais iniciativas estratégicas e as bases jurídicas aplicáveis na UE. Ilustra também os principais desafios que a UE e seus Estados-Membros enfrentam, tais como as ameaças aos direitos individuais dos cidadãos através da utilização indevida de dados pessoais, o risco para as instituições decorrente da incapacidade de prestar serviços públicos essenciais ou da redução do desempenho na sequência de ataques informáticos.

O *Compêndio* baseia-se nos resultados das auditorias realizadas pelo TCE e pelas ISC de 12 Estados-Membros da UE: Dinamarca, Estónia, Irlanda, França, Letónia, Lituânia, Hungria, Países Baixos, Polónia, Portugal, Finlândia e Suécia.

Informações de base

Este *Compêndio* de auditoria é um produto da cooperação entre as ISC da UE e dos seus Estados-Membros, no âmbito do Comité de Contacto da UE, tendo sido concebido como fonte de informação para todos os interessados neste importante domínio de política. Está de momento disponível em inglês no [sítio Internet do Comité de Contacto](#) e estará mais tarde disponível noutras línguas da UE.

Esta é a terceira edição do *Compêndio* de auditoria do Comité de Contacto. A primeira edição, sobre o [emprego dos jovens e a sua integração no mercado de trabalho](#), foi publicada em junho de 2018 e a segunda, sobre a [saúde pública na UE](#), em dezembro de 2019.

O Comité de Contacto é uma assembleia autónoma, independente e sem carácter político dos presidentes das ISC da UE e dos seus Estados-Membros. Constitui um fórum de debate e de resolução de questões de interesse comum relacionadas com a UE. Através do reforço do diálogo e da cooperação entre os seus membros, o Comité de Contacto contribui para uma auditoria externa eficaz e independente das políticas e programas da UE.

Contactos para a imprensa

Vincent Bourgeois – *E-mail*: vincent.bourgeois@eca.europa.eu
Tel.: (+352) 4398 47502 / Telemóvel: (+352) 691 551 502